



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS UFV FLORESTAL
DIRETORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO – NAI

FORMULÁRIO DE ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

Este formulário deve ser preenchido por um profissional do NAI

Requerente		
Nome:		Matrícula:
Curso:		
Endereço:		CEP:
Bairro:	Cidade:	UF:
Telefones:	E-mail:	

Senhor(a) Diretor(a) de Ensino,
Solicito Atendimento Educacional Especializado ao(a) estudante supracitado(a), conforme previsto na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), Nº 13.146, de 6 de julho de 2015, em razão de:

<input type="checkbox"/>	Deficiência Visual¹
<input type="checkbox"/>	Deficiência Física²
<input type="checkbox"/>	Deficiência Auditiva³
<input type="checkbox"/>	Transtornos do Neurodesenvolvimento⁴ <input type="checkbox"/> Deficiência Intelectual ⁵ <input type="checkbox"/> Transtornos de Comunicação ⁶ <input type="checkbox"/> Transtorno do Espectro Autista ⁷ <input type="checkbox"/> Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade ⁸ <input type="checkbox"/> Transtorno Específico de Aprendizagem ⁹
<input type="checkbox"/>	Outros transtornos recorrentes de condição médica geral que tenham consequências significativas para o processo de ensino-aprendizagem, como AVC e epilepsia.
<input type="checkbox"/>	Outro motivo:

Obs.: Em todos os casos, é necessário o laudo médico detalhado para a abertura do processo, contendo a descrição do tipo e grau da deficiência/transtorno e as funções do desenvolvimento afetadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS UFV FLORESTAL
DIRETORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO – NAI

Quadro de referência

(Decreto Nº 5.296 DE 2 DE DEZEMBRO DE 2004e/ou Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais-DSM-5)

1	Cegueira, na qual a acuidade visual é igual ou menor que 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; a baixa visão, que significa acuidade visual entre 0,3 e 0,05 no melhor olho, com a melhor correção óptica; os casos nos quais a somatória da medida do campo visual em ambos os olhos for igual ou menor que 60°; ou a ocorrência simultânea de quaisquer das condições anteriores.
2	Alteração completa ou parcial de um ou mais segmentos do corpo humano, acarretando o comprometimento da função física, apresentando-se sob a forma de paraplegia, paraparesia, monoplegia, monoparesia, tetraplegia, tetraparesia, triplegia, triparesia, hemiplegia, hemiparesia, ostomia, amputação ou ausência de membro, paralisia cerebral, nanismo, membros com deformidade congênita ou adquirida, exceto as deformidades estéticas e as que não produzam dificuldades para o desempenho de funções.
3	Perda bilateral, parcial ou total, de quarenta e um decibéis (dB) ou mais, aferida por audiograma nas frequências de 500Hz, 1.000Hz, 2.000Hz e 3.000Hz.
4	Caracterizados por déficits no desenvolvimento que acarretam prejuízos no funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. Os déficits de desenvolvimento variam desde limitações muito específicas na aprendizagem ou no controle de funções executivas até prejuízos globais em habilidades sociais ou inteligência.
5	Caracteriza-se por déficits em capacidades mentais genéricas, como raciocínio, solução de problemas, planejamento, pensamento abstrato, juízo, aprendizagem acadêmica e aprendizagem pela experiência. Os déficits resultam em prejuízos no funcionamento adaptativo, de modo que o indivíduo não consegue atingir padrões de independência pessoal e responsabilidade social em um ou mais aspectos da vida diária, incluindo comunicação, participação social, funcionamento acadêmico ou profissional e independência pessoal em casa ou na comunidade.
6	Caracterizam-se por transtornos no domínio da comunicação e aprendizagem. Incluem o transtorno da linguagem, o transtorno da fala, o transtorno da comunicação social (pragmática) e o transtorno da fluência com início na infância (Transtorno da Linguagem, Transtorno da Fala, Gagueira, Transtorno da Comunicação Social, Transtorno da Comunicação não especificado).
7	Caracteriza-se por déficits persistentes na comunicação social e na interação social em múltiplos contextos, incluindo déficits na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social e em habilidades para desenvolver, manter e compreender relacionamentos.
8	Caracteriza-se por níveis prejudiciais de desatenção, desorganização e/ou hiperatividade-impulsividade. Hiperatividade-impulsividade implicam atividade excessiva, inquietação, resultando em prejuízos no funcionamento social, acadêmico e profissional.
9	São déficits específicos na capacidade individual para perceber ou processar informações com eficiência e precisão, caracterizando-se por dificuldades persistentes e prejudiciais nas habilidades básicas acadêmicas de leitura, escrita e/ou matemática. (Dislexia, Discalculia, Disgrafia ou Disortografia)

Recursos ou Apoios Disponíveis

OS RECURSOS OU APOIOS NECESSÁRIOS DEVERÃO SER DESCRITOS NESTE FORMULÁRIO

<input type="checkbox"/>	Tradutor/Intérprete de Libras/Língua Portuguesa.	<input type="checkbox"/>	Entrega do conteúdo das aulas com antecedência.
<input type="checkbox"/>	Materiais Ampliados. Qual tamanho do caractere?	<input type="checkbox"/>	Correção diferenciada das produções escritas.
<input type="checkbox"/>	Auxílios ópticos. Quais?	<input type="checkbox"/>	Realização de avaliações no formato digital.
<input type="checkbox"/>	Materiais impressos em Sistema Braille.	<input type="checkbox"/>	Gravação das aulas.
<input type="checkbox"/>	Auxílio de leitor/transcritor para situações de avaliação.	<input type="checkbox"/>	Adequação de mobiliários e espaços físicos da Instituição, cuja solicitação será encaminhada para o órgão responsável.
<input type="checkbox"/>	Gravação em áudio de material impresso.	<input type="checkbox"/>	Tempo ampliado para a realização de avaliações.
<input type="checkbox"/>	Utilização de mobiliários / materiais / equipamentos adaptados. Especificar.	<input type="checkbox"/>	Outros recursos (especificar):



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
CAMPUS UFV FLORESTAL
DIRETORIA DE ENSINO
NÚCLEO DE APOIO À INCLUSÃO – NAI

Descrever: o tipo e grau da deficiência/transtorno, as funções do desenvolvimento afetadas e os recursos e apoios indicados.

PPO/972/2014

Prezado (a) estudante:

A indicação de procedimentos educacionais especiais será analisada pelo Núcleo de Apoio à Inclusão após avaliação educacional, comprovação da condição e entrevista com técnicos do NAI.

ANTES DA ABERTURA DO PROCESSO É NECESSÁRIO COMPARECER AO NAI PARA A CONFERÊNCIA DOS DOCUMENTOS E AS DEVIDAS ORIENTAÇÕES.

NO CASO DE CONTINUIDADE DO ATENDIMENTO O PROCESSO PRECISA SER ATUALIZADO, NO NAI, A CADA INÍCIO DE SEMESTRE LETIVO, A PARTIR DA DIVULGAÇÃO DO RESULTADO DA MATRÍCULA, CONFORME DATA PREVISTA NO CALENDÁRIO ESCOLAR. PRAZO PARA ESSA ATUALIZAÇÃO: TERCEIRA SEMANA DE AULA.

Autorizo a divulgação dos recursos e apoios solicitados neste formulário aos/às docentes, bem como outras orientações relativas ao meu laudo que se fizerem necessárias para fins de atendimento educacional especializado.

Nestes termos, peço deferimento. Florestal, ___ de _____ de _____. Assinatura do(a) estudante	Solicitação atestada pelo NAI- Núcleo de Apoio à Inclusão Assinatura e carimbo do(a) profissional responsável
---	---

Documentação necessária: 1. Formulário preenchido e assinado. 2. Atestado médico (homologado pelo médico da Divisão de Saúde da UFV) ou laudo original detalhado contendo os recursos e apoios necessários. 3. Histórico escolar simples. 4. Comprovante de matrícula com as respectivas disciplinas. 5. Conferência de documentos atestada pelo NAI.